

DES.CONECTAR



CLÍNICA DE RESSIGNIFICAÇÃO DO USO
PREJUDICIAL DA INTERNET



LUCAS LINS

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO – UNIGRANRIO
ARQUITETURA E URBANISMO – AU

Duque de Caxias

2020.2



UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DESCONECTAR

Clínica de ressignificação do uso prejudicial da internet.

Lucas de Carvalho Melo Lins

Duque de Caxias
2020.2



DES.CONECTAR

CLÍNICA DE RESSIGNIFICAÇÃO DO USO
PREJUDICIAL DA INTERNET

LUCAS DE CARVALHO MELO LINS

Trabalho técnico, apresentado como requisito para obtenção de aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade do Grande Rio.

Professor Orientador: Gabriel Botelho



Duque de Caxias
2020.1

Chained To The Rhythm

"Are we crazy?
Living our lives through a lens
Trapped in our white-picket fence
Like ornaments
So comfortable, we're living in a bubble, bubble
So comfortable, we cannot see the trouble,
trouble

Aren't you lonely?
Up there in utopia
Where nothing will ever be enough
Happily numb
So comfortable, we're living in a bubble, bubble
So comfortable, we cannot see the trouble,
trouble
[...]"



Acorrentados Ao Ritmo

"Estamos loucos?
Vivendo nossas vidas através de uma lente
Presos em nossa cerca branca de madeira
Como ornamentos
Tão confortáveis, estamos vivendo em uma
bolha, bolha
Tão confortáveis, não conseguimos enxergar o
problema, problema

Você não está solitário?
Aí em cima na utopia
Onde nada jamais será suficiente
Alegremente entorpecido
Tão confortáveis, estamos vivendo em uma
bolha, bolha
Tão confortáveis, não conseguimos enxergar o
problema, problema[...]"

Música: Chained To The Rhythm

Artista: Katy Perry com participação de Skip Marley.



Obra Nobody Likes Me do coletivo canadense iHeart:

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus e aos Orixás por ter me sustentado e me dado caminho para chegar nesta etapa, mesmo passando por muitas coisas no percorrer da faculdade que achei que não aguentaria, sou grato pela fé e por todo apoio que ela me deu até aqui.

Agradeço a toda minha família pelo apoio e suporte, a minha avó Geny, muito obrigado por sempre me incentivar a ser uma pessoa melhor e à buscar o estudo, sempre querendo o melhor para mim. Sou grato também pela minha mãe Claudía, minha tia Carla, meu irmão Matheus, minha prima Ellen, e minhas amigas e amigos Ana Carolina, Ingrid Lorrana, Patrícia Reis, Alcía Nascimento, Laís Moraes, Maria Clara, Adilson Vantine, Diego Alves, Luana Pinho, Amanda Correa e tantos outros que me deram muita força para eu continuar quando eu me encontrei em depressão profunda, obrigado a todos.

Quero agradecer imensamente a todos os professores que contribuíram para minha formação e para que eu chegasse até aqui, desde os professores do maternal até os professores da universidade, muito obrigado por me ensinarem muito mais do que uma matéria, mas sim aulas com lições de ética e de vida também. Obrigado por me inspirarem profissionalmente e serem um exemplo para mim.

Agradeço finalmente a todas as pessoas que contribuíram para a minha formação até aqui, me sinto abençoado por tudo o que me fez trilhar o meu caminho e isso não seria possível sem todas as maravilhosas pessoas que menciono nesse agradecimento. Meu eterno agradecimento.

SUMÁRIO

1. Tema	01
2. Objetivos	02
3. Justificativa	03
4. Relevância	04
5. Problematização	05
6. Metodologia	11
7. Referências	13
8. Proposições Iniciais	19
9. Conceito e Partido	21
10. Localização	23
11. Massas	25
12. Programa de Necessidades	26

SUMÁRIO

13. Implantação	31
14. Plantas	32
15. Cortes	36
16. Perspectivas	38
17. Cronograma	61
18. Bibliografia e Fontes	62

1. TEMA

1.1. Tema Geral

Desconectar, Clínica de ressignificação do uso prejudicial da internet.

1.2. Tema Específico

Elaboração de um projeto que espacialize uma clínica para pessoas que usam a internet compulsivamente, apresentando em seu programa de necessidades espaços que reintegrem o homem a natureza, e meios alternativos de preenchimento de tempos ociosos, a fim de ressignificar o uso da internet na sociedade moderna.

1.3. Particularidade do Tema

Instituição de um projeto de arquitetura com embasamento teórico que estimule o uso moderado e não compulsório da tecnologia através de dinâmicas que favoreçam a relação entre o homem e a natureza.

1.4. Introdução

O uso da tecnologia tem se tornado parte do cotidiano humano, trazendo cada vez mais facilidade para lidar com as situações corriqueiras do dia a dia e lhe dando um auxílio nunca antes registrado na história humana, um método eficaz para a mobilidade urbana, alimentação, consultas médicas entre tantas outras utilidades. Em contrapartida é um artifício que acaba desvalorizando as relações humanas e interpessoais, desconectando o homem do convívio com a natureza, e limita inconscientemente o êxodo residencial¹.

Palavras-chave: Internet; dependência; clínica de reabilitação



1. No contexto refere-se a sair de suas residências para usufruir da cidade, portanto trata-se da limitação que a internet trouxe para as pessoas.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivos gerais

- Potencializar as relações interpessoais humanas através da criação do projeto de um espaço que auxilie o desenvolvimento de uma sociedade empática, levando cultura através dos estímulos artísticos como modelo de entretenimento alternativo.
- Reinsere o homem a um espaço de acolhimento natural, a fim de desenvolver melhores resultados para a sociedade, imersa no contexto urbano contemporâneo, estimulando sua reconexão com seu eu primitivo² e natural.
- Ressignificar o uso da internet para o ser humano, através do apoio psicológico e psiquiátrico, beneficiando-o na produção do seu autoconhecimento e na limitação do uso compulsório da internet.

2.1. Objetivos específicos

- Reconectar o homem à natureza, criando um programa de necessidades articulado com o a manutenção, preservação e exploração da natureza.
- Criar uma proposta de um espaço de exclusão com o mundo exterior e proporcionar ao cliente, uma imersão ao desenvolvimento pessoal e interpessoal a fim de reestabelecer a saúde mental dos pacientes.
- Incorporar no programa de necessidades atividades que estimulem o desenvolvimento artístico em sua ampla concepção, beneficiando o cliente e o seu desenvolvimento cultural.

2. Refere-se a uma ideia lúdica em que retrate o homem produzindo seu próprio alimento e sobrevivendo apenas de seu trabalho, ou seja, um conceito de homem do campo numa cidade moderna.

3. JUSTIFICATIVA

O uso da internet e de aparelhos eletrônicos sempre teve muita presença nas peripécias da vida cotidiana, mas com desenvolvimento desta tecnologia em uma escala cronológica e exponencial, as suas propriedades de uso foram adquirindo hábitos que nos fazem questionar os limites e a ética da utilização da mesma.

Como subterfugio de uma realidade incompatível com um juízo pessoal, o mundo virtual demonstrou-se ser um refúgio para um mundo paralelo, que com a evolução desta medida compensatória, certificou-se ser necessário um período de desconexão a fim de me reinserir e me requalificar aos enfrentamentos necessários. Como sequela desta medida compensativa, é comum que haja um desenvolvimento de transtornos mentais como depressão e

Ansiedade, geradas por enfrentamentos em realidades distintas. Tais patologias tem se tornado cada vez mais presente na nossa sociedade.

Conforme já mencionado em alguns estudos contemporâneos, o uso da internet tem instigado a diversos casos de quadros de ansiedade e depressão, e segundo o artigo do Círculo Psicanalítico de Sergipe³, este fator pode ser potencializado quando tratamos de estudantes universitários. Já quando tratamos de crianças e adolescentes a desadaptação do uso da internet tem evidenciado uma diferença no desenvolvimento de habilidades sociais, como esclarecido pelo estudo⁴ realizado pela UFRGS⁵ e PUC-RS⁶. Em paralelo as sequelas abstratas já mencionadas, segundo o estudo⁷ publicado pela gueledés.org, é oficial o surgimento de oito novas doenças advindas pelo uso não moderado da internet.

3. MOROMIZATO, Maíra Sandes et al. O Uso de Internet e Redes Sociais e a Relação com Índícios de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 4, p. 497-504, dez. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022017000400497&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 abr. 2020.

4. TERROSO, Lauren Bulcão; ARGIMON, Irani Iracema de Lima. Dependência de internet e habilidades sociais em adolescentes. *Estud. pesquis. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 200-219, jul. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812016000100012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 07 abr. 2020.

5. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

6. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

7. As novas doenças provocadas pelo uso da internet. *Portal Geledés*, 2013. Disponível em <<https://www.geledés.org.br/as-novas-doencas-provocadas-pelo-uso-da-internet/>> acessos em 07 abr. 2020

4. RELEVÂNCIA

As consequências do uso insensato da internet têm gerado uma sociedade potencialmente problemática, em que as relações digitais podem sobrepor os valores e as conexões interpessoais, este fator como já visto nos estudos mencionados, fomenta o desenvolvimento de uma sociedade individualista e que ignora a empatia social, implicando consequentemente, em uma perspectiva ampla, na busca coletiva por mudanças que beneficiem as minorias e grupos em vulnerabilidade social.

Em uma perspectiva urbana, a internet pode limitar de forma inconsciente o êxodo residencial, onde as pessoas regularmente ignoram a vivência pela cidade em benefício de ficarem em suas casas vivenciando experiências de entretenimento digital, isto acaba corroborando para o ócio na cidade e consequentemente na insegurança das vias urbanas.

Além disso, o mal uso desta ferramenta podem gerar problemas de saúde por negligência de autogerenciamento, como por exemplo, pessoas que deixam de comer para estarem

conectadas, gerando uma subnutrição, deixando de beber água ou ir ao banheiro, e a longo prazo o surgimento de problemas na coluna cervical por uma postura inadequada e contínua na utilização de aparelhos conectados a internet.

Os problemas também se estendem ao comportamental e mental destes pacientes, pois o isolamento que estas pessoas vivenciam proporcionam transtornos de depressão, ansiedade, bipolaridade, e por consequências podem gerar mais isolamento.



5. PROBLEMATIZAÇÃO

As problemáticas em relação ao mal uso da internet tem demonstrado na sociedade mundial sua importância em pautas de saúde, já existindo inclusive tratamento em alguns países para este transtorno, ao qual afeta não só a saúde física, mas também a mental e comportamental. Se considerarmos que existe um grande número de pessoas que sofrem esse distúrbio, podemos dizer que tais transtornos comportamentais podem influenciar na sociedade atual e se tornar um problema para a comunidade.

Segundo o site Núcleo Psi o uso de internet vem modelando novas formas de agir, pensar e sentir, e estas modelações tem demonstrado problemáticas bastantes relevantes tanto no sentido psicológico quanto neurológico. No sentido neurológico de fato, somos informados de que a dependência se estabelece porque o uso da internet pode se relacionar com os sentimentos de prazer, ativando uma área do cérebro conhecida como núcleo de *accumbens*, região cerebral ligada ao prazer. Conforme mostra a pesquisa⁸, os estímulos gerados por curtidas em redes sociais

podem gerar uma dose de dopamina, elemento liberado pelo cérebro ao qual é responsável pela sensação de prazer e recompensa. Este fenômeno pode vir a gerar uma tolerância maior com o uso frequente e indiscriminado, fazendo então com que o indivíduo busque cada vez mais estar conectado. Tendo claro que quanto mais exposição, mais recompensatório e prazeroso, e quanto mais prazeroso, gera-se mais dependência, tornando-se assim um vício clínico em internet.

“A gratificação advinda das curtidas é somente um entre os inúmeros prazeres que as redes sociais proporcionam [...]. Quando tais prazeres geram uma trama cognitiva na qual se espera de forma muito intensa por recompensas após se ter compartilhado uma foto ou um pensamento, está se falando de situações nas quais o uso pode estar se aproximando de um caráter dependente” (PICON, Felipe, KARAM, Rafael, BREDÁ, Vitor, RESTANO, Aline, SILVEIRA, André, SPRITZER Daniel, 2015, p. 51).

8. FRANÇA, Elton e col. O uso problemático da internet e suas implicações. Núcleo Psi, 2016. Disponível em: <<https://nucleopsi.com/o-uso-problematico-de-internet-e-suas-implicacoes/>>. Acesso em: 10 de maio de 2020.

É importante evidenciar que os estudos sobre as consequências do uso compulsório da internet ainda são muito recentes, tendo uma das suas grandes pioneiras a Psicóloga Kimberly Young⁹, ao qual em 1998 desenvolveu uma metodologia em que identifica a dependência pela internet em adultos. Sendo pertinente que suas obras se demonstrem ótimas referências para um estudo de programa de necessidades sobre um futuro projeto arquitetônico voltado a este público.

De acordo com Young e alguns estudos em diversos países, tendo como foco pesquisas realizadas na Ásia¹⁰, o uso problemático da internet vem demonstrado mudanças estruturais no cérebro humano, segundo estas análises, o lobo frontal, área do cérebro vital para a tomada de decisões, planejamento de ações e controle de agressividade, tem demonstrado comportamento semelhantes as análises de dependências clínicas de outras substâncias, tornando expressivo a possibilidade de um vício em internet clínico.

A importância do tratamento para o vício clínico em internet já

é tratada em países como a Austrália, China, Itália, Japão e principalmente na Coreia do Sul, onde este tipo de transtorno já foi classificado como um problema de saúde pública, e atualmente é tratado por hospitais públicos e centros financiados pelo poder público. Sendo a Coreia do Sul um dos países com o nível de conectividade mais alta do mundo, o país desenvolveu em 2007 o programa para tratamento desintoxicante digital, cujo o objetivo era diminuir essa problemática na sociedade Coreana. Uma das clínicas mais famosas do país é o “Centro Nacional para Tratamento de Vício em Internet”, onde o centro trata principalmente jovens que moram ao Sul de Seul.

No Brasil, casos clínicos ainda não são tratados como questão de saúde pública, ou seja, o SUS (Sistema Único de Saúde) não oferece um tratamento específico para a dependência em internet, entretanto espaços destinados ao tratamento para este problema já estão se tornando mais comuns, como é o caso do “ADOLESCENTRO” em Brasília, ao qual é financiado pelo governo da cidade, e trata a dependência em internet como uma doença,

9. Especialista em transtorno de dependência de internet com PhD em psicologia clínica, ao qual fundou em 1995 o “Center for Internet Addiction” (Centro de Adição à Internet). (NET ADDICTION. *Net Addiction: The center for internet addiction*, c2009-2019. About us. Disponível em <<https://netaddiction.com/kimberly-Young/>>. Acesso em: 14 de maio de 2020).

10. YAN ZHOU et al. “Gray matter abnormalities in Internet addiction: A voxel-based morphometry study”. *European Journal of Radiology*, 2011. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0720048X09005890>>. Acessado em 10 de maio de 2020.

oferecendo um tratamento multidisciplinar, contando com o auxílio de psicólogos, assistentes sociais, psiquiatras, odontologistas entre outros profissionais, desta maneira conseguimos enxergar que esse tipo de transtorno já tem um espaço de importância na sociedade brasileira.

Portanto, quando consideramos que este tipo de transtorno comportamental cria disfunções nos organismos dos que sofrem esta condição, é o mesmo que dizer que, viciados em internet deixam de se alimentar para estarem conectados, podendo gerar vários outros problemas como a anemia, cálculo renal, carência em vitaminas, principalmente a vitamina D, problemas oftalmológicos entre outros. Sendo assim vemos que este transtorno pode gerar uma cadeia de outros problemas, tanto para o paciente, quanto para o sistema de saúde, ao qual se levarmos em conta que o avanço tecnológico tem moldado muitas interações na sociedade atual, como a locomoção por aplicativos de carona, aplicativos de “*delivery*”¹¹, compras e pagamento de contas, podemos perceber que o incentivo a interação digital tem sido cada vez mais estimulada, tendo assim uma possível tendência a um crescimento de casos de uma

possível tendência a um crescimento de casos de dependência em internet, ao qual com o crescimento destes casos no Brasil, este problema pode se tornar uma questão de saúde pública.

De acordo com as declarações da OMS (Organização Mundial de Saúde), o vício em internet gera um isolamento ao qual causa uma disfunção social, ou seja, jovens e adolescentes não querem mais ir à escola ou viver plenamente uma relação contínua em família, ao contrário, trocam suas funções para estarem conectados em algum aparelho com acesso à internet. Conforme diz a secretaria de saúde do distrito federal:

“Os meninos ficam tão interessados, tão compulsivos, tão dependentes que passam a ter disfunções. Não querem mais ir à escola, para eventos de família. Buscam ficar sozinhos, mas só se tiver internet livre, um celular ou um computador disponível também”. (Ana Miriam Garcia ao qual trabalha a 16 anos com este público).

Em resposta a esse novo transtorno que vem surgindo com o desenvolvimento de tecnologias, a OMS reconheceu em 2018 o distúrbio de jogo no código internacional de doenças (CID), classificando assim a dependência digital e a nomofobia (medo

11. Os aplicativos mais conhecidos desta proposta são o “*iFood*” e o “*UberEats*”.

irracional de estar sem celular ou aparelho eletrônico no geral) como doença.

Atualmente o vício pela internet ainda possui um diagnóstico muito abstrato, por ser facilmente confundido com uso legítimo para fins acadêmicos, de trabalho ou de estudo, este fator é ainda dificultado porque o vício em internet ainda não está oficializado como um transtorno mental ou doença em alguns países, pois mesmo com a adição deste problema ao CID, discussões sobre este novo transtorno ainda estão para acontecer no mundo, pois esta doença ainda não está em vigência no CID, ou seja, apesar de já está classificada como doença, sua classificação só entrará em vigor a partir de 1º de Janeiro de 2022, conforme:

“[...] Na prática, a decisão só terá validade oficial a partir de 1º de janeiro de 2022. No entanto, é de se esperar que os países que integram a OMS já comecem a estudar medidas preventivas e protocolos de tratamento para o problema.” (Tecnoblog, 2019)

Podemos concluir então que pensar que um projeto arquitetônico voltado para este transtorno no Brasil, torna-se

visionário à medida que analisamos um crescimento exponencial desta problemática.

Segundo uma pesquisa¹² realizada pela empresa de consultoria empresarial A.T.Kearney¹³, o Brasil tem se revelado um grande consumidor de internet, conforme vemos no gráfico abaixo:



Consoante com a pesquisa, percebemos que o Brasil detém o primeiro lugar em frequência de consumo de internet, com cerca de 51% de pessoas que passam o dia todo conectadas a alguma mídia digital. Se comparamos aos outros países em pauta, percebemos que o Brasil se assemelha principalmente com a

12. CAPELAS, Bruno. Brasileiros são os mais viciados em ficar conectados; diz pesquisa. *Estadão*, 2014. Disponível em: <<https://link.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-é-os-mais-viciados-em-ficar-conectados-diz-pesquisa,10000030040>>. Acessado em: 21 de abril de 2020.

13. A.T. Kearney é uma empresa de consultoria e de gerenciamento global com escritórios em mais de 40 países.

África do Sul e Nigéria, aos quais são países em desenvolvimento e com uma realidade social e econômica potencialmente semelhantes.

Conforme esclarecido pelo Instituto da Mulher Negra (Geledés), O Brasil se assemelha à África em vários âmbitos e quesitos, e tudo isso parte do contexto histórico de exploração, colonização e escravidão:

“[...] Podemos destacar o processo de ocupação realizado pelos europeus, fundamentado na exploração e pilhagem de recursos naturais, período conhecido como Colonialismo.” (Geledés, 2013)

Ou seja, países africanos e o Brasil de uma maneira geral, sofreram com a exploração de seus recursos naturais, causando um desfalque no desenvolvimento do seu setor econômico e consequentemente todos os outros, como saúde e educação. Podemos então afirmar que tais contextos históricos respaldam a fala de que são países que se desenvolveram de realidades parecidas, mas em contrapartida em tempos diferentes, pois

enquanto o Brasil tratava a independência, os países africanos ainda acordavam o neocolonialismo, portanto é pertinente em ligarmos a realidade econômica do Brasil com os países africanos. Em relação ao uso da internet, percebemos que os números dos países africanos só não são maiores nesta pesquisa pelo desfalque de um desenvolvimento econômico mais tardio em relação ao Brasil, isto implica diretamente ao acesso da população aos meios digitais, porém em uma realidade de desigualdade social, muitos dos que tem acesso e principalmente as pessoas mais jovens encontram na internet uma fuga das problemáticas cotidianas.

Enquanto a pesquisa realizada pela *A.T. Kearney* trata sobre a frequência de conexão de internet, existe uma outra pesquisa realizada pela “*ONU*”¹⁴ analisando dados dos anos de 2012 até 2015, ao qual trata sobre número de usuários de internet e consequentemente consumo de internet em nível mundial, ou seja, tratam quais são os países que mais consomem a internet, tendo claro que esse consumo é intrínseco a população de cada país. A pesquisa revela que o Brasil é o quarto país com maior

14. Esta pesquisa foi realizada na UNCTAD – “*United Nations Conference on Trade and Development*” (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento). (ONU. *Information Economy Report 2017 - digitalization, trade and development*. UNCTAD, 2017.p.19. Disponível em: <https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/ier2017_en.pdf>. Acessado em: 01 de junho de 2020.)

número de usuários absolutos de internet, nos confirmando que o Brasil é uma potencia quando tratamos de internet e validando que as discussões sobre a problemática do mal uso deste meio são relevantes neste país.

Entretanto, corroborando com os estudos acima, e segundo uma pesquisa¹⁵ realizada pelo setor de tecnologia da informação e comunicação do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o consumo de internet no Brasil aumentou em 2017, o equivalente as dois terços da população brasileira, cerca de 69,8%, onde se levamos em conta que a pesquisa realizada pela A.T.Kearny foi concluída em 2015, percebemos que há uma grande possibilidade de existir um número maior de pessoas em que passam o dia inteiro conectado a internet no Brasil, elevando o fator de contração do uso vicioso de internet, podendo elevar cada vez mais as consequências do mal uso da internet no país. A pesquisa mostra também que ocorreu um grande aumento no número de pessoas idosas utilizando a internet, mas ainda sim são o menor grupo a utilizar a internet. sendo valido refletir que o vício em internet em pessoas idosas pode ser extremamente prejudicial para a saúde dos mesmos, ao qual as disfunções que

esse vício gera pode potencializar problemas de saúde já existentes advindas da idade avançada.

“O maior crescimento aconteceu entre os idosos, categoria em que 2,3 milhões de pessoas com mais de 60 anos passaram a acessar a internet pela primeira vez em 2017, mas todas as outras categorias etárias também tiveram crescimento no número de usuários se comparadas ao ano anterior.” (Canal Tech, 2018).

Se levarmos em conta também que muitas atividades na sociedade foram adaptadas com o desenvolvimento de novas tecnologias, conforme vemos novos aplicativos de bancos, em que com o tempo passaram a substituir e complementar os profissionais que trabalham nas agências bancárias, vemos que muitos idosos tiveram que se adaptar a essas novas formas de autoatendimento, que por um lado facilita a vida, por outro introduz as pessoas de terceira idade a internet, podendo ser um dos fatores que influenciaram o aumento do desta faixa etária no consumo de internet no país.

15. IBGE. PNAD Continua TIC 2017: Internet chega a três em cada quatro domicílios do país. Agência de Notícias IBGE, 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>>. Acessado em: 20 de maio de 2020.

6. METODOLOGIA

Este trabalho foi pautado no embasamento bibliográfico, a fim de subsidiar teoricamente o objeto final da pesquisa, uma clínica de reabilitação para pessoas viciadas em internet.

O trabalho teve como critério de busca os artigos, pesquisas e trabalhos ao qual estejam descritos em português e/ou inglês, e que falam explicitamente sobre as consequências do mal uso da internet e de que maneira este problema pode ser solucionado, tendo como critério também a busca por artigos que possam complementar tecnicamente os malefícios desta problemática, como por exemplo artigos médicos que não tratam diretamente sobre a dependência da internet mas reforçam sua problematização. A pesquisa teve como critério também fontes de informações que demonstrem referências confiáveis, onde toda referência foi conferida para validar as informações cujo basearam teoricamente o trabalho. Sendo assim após as buscas por pesquisas dentro destes critérios, buscou-se referências projetuais que levam uma solução espacial a este problema,

priorizando projetos que estabelecem uma integração com a natureza como parte conceitual do projeto.

Destacou-se no projeto a autora Kimberly Young, pelo qual criou uma metodologia de identificar o nível de dependência em internet, sendo esta metodologia um questionário com 20 perguntas, ao qual foi utilizado neste trabalho como pesquisa de campo, para obtenção de dados através de enquetes on-line, cujo o objetivo foi qualificar a pesquisa, sendo um estudo em que foram

entrevistadas pessoas que moram no mesmo estado do objeto do projeto, levantando assim um breve quantitativo de demanda sobre a clínica projetada.

A execução deste trabalho contou majoritariamente de *softwares* que auxiliaram na produção do projeto, sendo eles: *Word*, cujo foi usado para redigir a parte teórica do trabalho; *PowerPoint*, ao qual foi utilizado para criar edições de fotografias, como por exemplo a capa do trabalho, e foi aplicado também na criação de apresentações do trabalho a pré-bancas e banca final; *Photoscape*, sendo usado principalmente para edição de fotos; *AutoCad*, onde auxiliou na produção das plantas técnicas do

objeto final; *CorelDraw*, refinou as plantas técnicas e humanizou o layout das plantas para apresentações; *SketchUp*, utilizado para o levantamento de uma maquete eletrônica do objeto final, a fim de gerar imagens que expressem o projeto e seu conceito; e o *V-ray* cujo ajudou na otimização das imagens da maquete eletrônica, buscando levar uma imagem mais próxima de uma realidade física e espacial.



7. REFERÊNCIAS

7.1. Centro de Visitantes em Emscher

A escolha deste projeto se justifica por sua proposta está compatível conceitualmente com o projeto da clínica de reabilitação para viciados em internet, ao qual busca levar um espaço que integre a natureza efetivamente e proporcione um espaço e aprendizagem e entretenimento em ar livre. O projeto corresponde também como referência na forma em que ele destaca suas cores, pois interromperia em caso de uma clínica uma impressão de hospital, extinguindo efetivamente esta sensação e sendo um partido para acolher o perfil predominante de dependentes em internet, sendo eles jovens e adolescentes.

O projeto a princípio não trata exatamente o vício clínico em internet, entretanto expressa em sua funcionalidade uma premissa de um programa de necessidade que é compatível com um espaço voltado ao tratamento deste problema, incorporando em sua concepção espaços amplos e permeáveis que permite

uma integração com a natureza abrangente, e imprimindo no projeto um espaço voltado para o desenvolvimento das artes, e exposições artísticas.

Concluído em 2013 em Emscher, Alemanha, com 1.263 m², projetado pelo escritório de arquitetura Ooze Architects, a finalidade do projeto foi a criação de um espaço temporário de “Art Camp” e interação artística ao ar livre.

Conceitualmente o projeto buscou desenvolver uma relação de permeabilidade com a natureza, de forma em que todos os ambientes desenvolvidos para atividades artísticas fossem amplos e abertos, mas ainda sim levar uma compreensão de abrigo. Além disso este projeto faz alusão ao um acampamento ao ar livre, isto devido a sua disposição inspiradas em três pilares principais para a composição deste projeto, sendo eles: a vila, contêineres e abrigo¹⁶.

A proposta do projeto incluiu alocar as disposições dos contêineres estritamente ao nível do solo, de maneira a criar um pátio interno, e espaços intermediários entre os blocos, com um telhado, para remeter a proteção ao ar livre. Desta maneira o projeto proporciona uma variedade de espaços sociais distintos,

16. Conforme vemos na figura 1.

mas ao mesmo tempo preservando a permeabilidade.

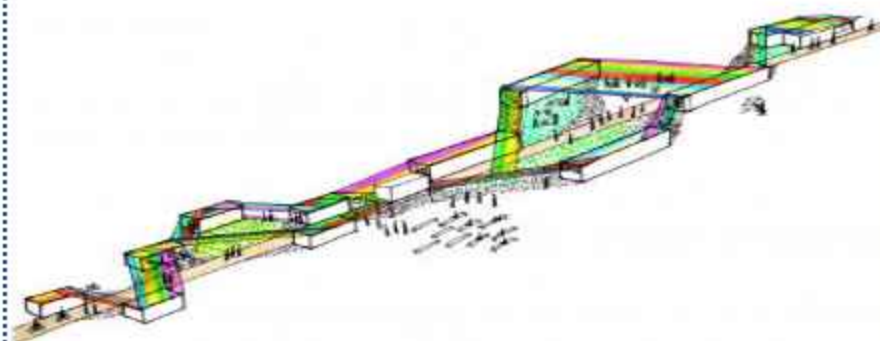
Os arquitetos propõem um caminho principal linear, de forma em que quando os transeuntes o percorrem, há uma impressão de vila, formada pelas disposições dos blocos.

FIGURA 1. Pilares projetuais do centro de visitantes em Emscher.



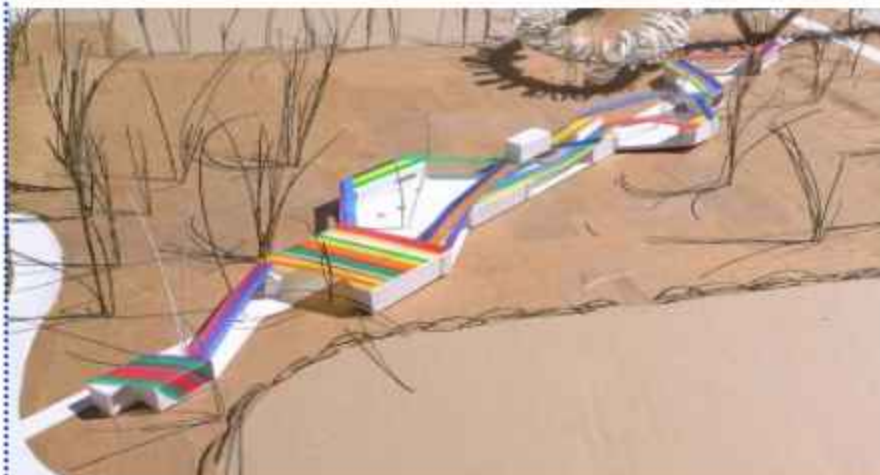
Fonte: Archdaily (2014)

FIGURA 2. Croqui preliminar do centro de visitantes em Emscher.



Fonte: Ooze Architects (2014)

FIGURA 3. Concepção volumétrica do centro de visitantes em Emscher.



Fonte: Ooze Architects (2014)

FIGURA 4. Visão aérea do centro de visitantes em Emscher.



Fonte: Ooze Architects (2014)

FIGURA 5. Perspectiva interna do centro de visitantes em Emscher.



Fonte: Ooze Architects (2014)

7.2. El Humedal

A escolha desta referência projetual se justifica por estabelecer uma relação recíproca com a natureza, ao qual de fato estimula conceitualmente uma mudança na relação do homem com seu entorno, sendo este um estímulo potencialmente positivo no tratamento de pessoas com vício em internet. Além disso a escolha do recorte espacial para o projeto da clínica acontece no limite de um contexto urbano e no início de um entorno natural, no que de fato temos como um potencializador para uma mudança na percepção da comunidade próxima a respeito do meio ambiente.

Este projeto também não trata especificamente sobre a dependência em internet, porém referencia este trabalho na relação recíproca que há entre as edificações e seu entorno natural, algo que é comum com o recorte espacial proposto para a clínica de reabilitação para o uso prejudicial da internet.

Realizado pelo escritório TAAR¹⁷, e concluído em 2013, em Valle de Bravo, México, o projeto busca atender a um espaço destinados a pesquisas sobre a vida com a natureza, e remodelar

a relação do homem com o seu entorno natural de modo recíproco.

Conceitualmente o projeto buscou estruturar um edifício que sobrevivesse inteiramente dos recursos naturais da natureza, correspondendo a sua proposta de remodelar as experiências do homem moderno com o meio ambiente. Usando assim como partido o uso de painéis solares para geração de energia própria, uma floresta comestível, um pântano construído e um pomar orgânico, além disso, o projeto pode captar 130.000 litros de água da chuva para uso próprio, tratar o esgoto através de plantas de forma em que gere compostos fertilizantes para as florestas.

O projeto busca em sua concepção de materialidade usar materiais que são encontrados no próprio local e reciclados ao qual não firam o meio ambiente.

Os arquitetos responsáveis por este projeto propõem uma linguagem mais rústica, que remete a uma arquitetura vernacular, e deixam em evidência o seu entorno.

17. Taller de Arquitectura de Alto Rendimiento.

FIGURA 6. Processo de concepção e corte humanizado de El Humedal.

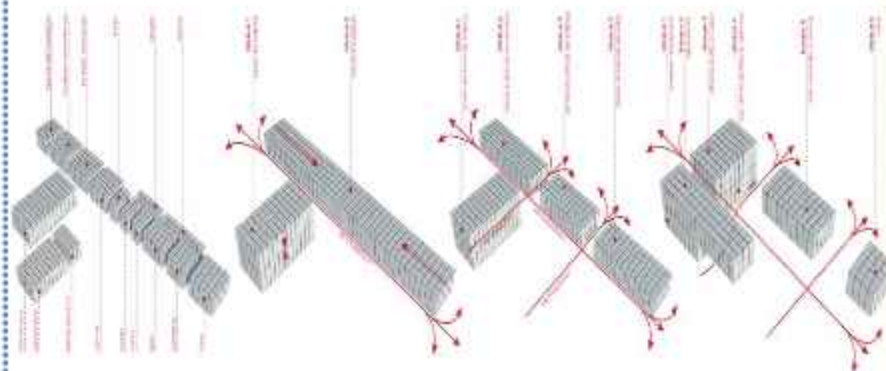


FIGURA 7. Visão geral de El Humedal.



Fonte: Archdaily (2018)

FIGURA 8. Perspectiva interna de El Humedal.



Fonte: Archdaily (2018)



Fonte: Archdaily (2018)

FIGURA 9. Evidenciando o meio ambiente de El Humedal.



Fonte: Archdaily (2018)

8. PROPOSIÇÕES INICIAIS

8.1. Diretrizes teóricas e projetuais

As diretrizes do projeto foram definidas perante o conceito de melhor compatibilidade com a natureza, dando prioridade para materiais encontrados no local, e complementando esses materiais com outros básicos como vidro para vedação, e aço ou concreto para fins estruturais.

O projeto deve evitar uma terraplanagem exacerbada, além disso, deve respeitar todas as árvores já existentes no local, priorizando levar um projeto em que se adapte ao seu entorno natural, buscando dar destaque à vida orgânica do local.

Levando em conta as considerações já citadas acima, o presente trabalho tem as seguintes diretrizes e estratégias respectivamente:

DIRETRIZ 1: Incentivar a exploração e desenvolvimento sustentável das áreas de acolhimento naturais.

Estratégia 1.1: Através da instituição do projeto, aumentar o

potencial do entorno imediato, sendo um incentivo para o desenvolvimento do local e exploração responsável da área de preservação ambiental, visto que segundo o plano diretor de Duque de Caxias, o distrito de Xerém está caracterizado também como zona de interesse turístico do município;

Estratégia 1.2: Será implementado uma base para exploração da área de preservação ambiental, estabelecendo assim, um ponto de partida para trilhas e atividades ao ar livre;

DIRETRIZ 2: Ressignificar o uso da internet para o dependente;

Estratégia 2.1: Será implementado no programa de necessidades, espaços que auxiliem na recuperação dos dependentes em internet e que estimulem o contato com a natureza;

Estratégia 2.2: O projeto por meio da arte geral, como por exemplo música e artesanato e teatro, buscará ressignificar o uso da internet;

DIRETRIZ 3: Reestabelecer a saúde mental assegurando um

8. PROPOSIÇÕES INICIAIS

tratamento saudável aos pacientes;

Estratégia 3.1: O projeto contará com a previsão de assistência médica imediata, para fins de primeiros socorros, e também com assistência integral de profissionais voltados para a saúde mental, como psicólogos, psiquiatras e nutricionistas, assegurando um controle das condições físicas e psíquicas dos pacientes;

Estratégia 3.2: O núcleo de tratamento e triagem prevê o atendimento a população do entorno, buscando atribuir o valor social aos habitantes local;

Estratégia 3.3: A clínica também funcionará como meio de refugio de um cotidiano urbano para pessoas que sofreram por burnout ou encontram-se em uma condição de exaustão mental.



9. CONCEITO E PARTIDO

O conceito atribuído ao projeto é denominado como: “a natureza e seu poder de regeneração”, correlacionando a regeneração da natureza, como quando um ambiente é desmatado, mas a natureza sempre volta a ocupar aquele espaço, sendo assim o conceito aplica esse fenômeno a mente humana. Este conceito toma seu partido através dos espaços de contemplações amplos e fluxos abertos e longos que voltem os olhos e atenção humana para o seu entorno natural, ativando ao paciente seu estado reflexivo e introspectivo, onde com o auxílio de profissionais será direcionado à tomar conhecimento de seus limites e reeducar-se prioritariamente quanto ao uso da internet.

Além do projeto propor conceitualmente que as áreas naturais sejam sobressalentes, um dos partidos paisagísticos é a implementação de árvores frutíferas sobre toda a extensão do projeto, a fim de criar uma ligação plena do homem com a natureza, fazendo-o experimentar a sensação de ser provido e sustentado pelo que a própria natureza e seu trabalho de

cooperação com a mesma lhe dá, podendo gerar assim nova concepção ao cliente de um modelo de existência de cooperação, manutenção e preservação com o meio ambiente.

9.1. Materialidade

FIGURA 10. Tijolo Ecológico.



Fonte: ALSP¹⁸ (2012)

“O tijolo ecológico é um tipo de tijolo usado na construção feito a partir de uma mistura de terra, cimento e água, sendo que a proporção de cimento utilizada é de apenas 10%. Mas o que faz o tijolo ecológico ser ecológico, de fato, é a ausência de queima em seu processo de fabricação, ou seja, ele não libera CO₂ na atmosfera.” (decorfacil 2019).

18. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

9. CONCEITO E PARTIDO

FIGURA 11. Telha ecológica de fibra vegetal.



Fonte: PINEZI (2020)

"As telhas Onduline são Produzidas com Fibra Vegetal, impermeabilizada por betume e Protegidas por Resina Especial. Com pigmentação de ambos os lados, é ideal para ambientes rústicos, nos quais não se utiliza forro, como varandas e beirais, casas de campo ou de praia. A Telha tem baixa transmissão de Calor e Som". (PINEZI, 2020).

FIGURA 12. Madeira ecológica



Fonte: Alpex (2020)

"A madeira ecológica é popularmente conhecida também como madeira plástica e é um material leve, prático e de fácil manuseio, (...) a madeira ecológica alcança grande semelhança à madeira natural, o que permite facilmente que seja uma excelente alternativa que pode diminuir a necessidade de desmatamento." (Homify, 2018).

FIGURA 13. Concreto armado e polido.



Fonte: freepik (2020)

" (...) Alguns dos benefícios da utilização são: ótima resistência à cargas pontuais, ótima resistência à cargas de *momentum* negativo, não apresentação da patologia de afloramento "ouriço". (Masterplate, 2020).



10. LOCALIZAÇÃO

O objeto escolhido para elaboração da proposta do projeto encontra-se em Duque de Caxias, no quarto distrito, Xérem, RJ. Sua localização demonstra-se coerente e propício com a proposta de um leve distanciamento urbano e reconexão com a natureza.

Conforme a tabela abaixo, identificou-se que o terreno encontra-se aplicado em uma Zona Habitacional 8.

TABELA 1. Parâmetros Urbanísticos.

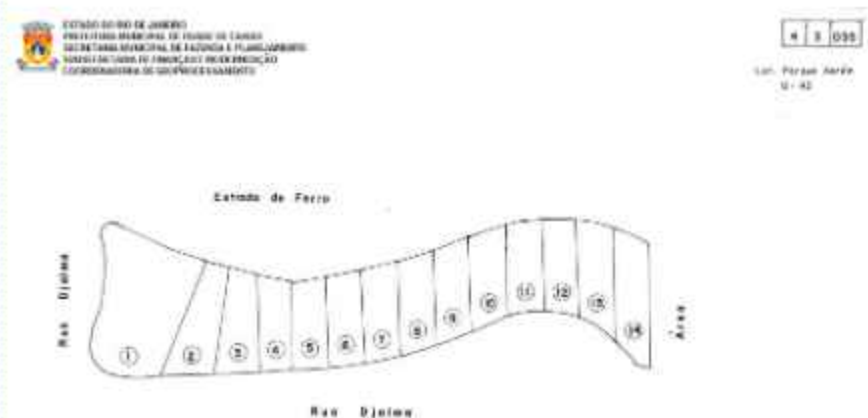
ZONA HABITACIONAL 8 – ZH8 Testada e Área mínima do lote : 8,00 e 200,00 m²	TAXA DE OCUPAÇÃO (%)	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%)	ALINHAMENTO DO LOTE (M)	DIVISAS LATERAIS (M)	FUNDO DO LOTE (M)
USO CULTURAL	70	140	3	1,5/2,5	2,5
USO COMUNITÁRIO	70	140	3	1,5/2,5	2,5

Fonte: Câmara Municipal de Duque de Caxias.

FIGURA 14. Loteamento conforme o Urbanismo do Município.



FIGURA 15. Overlay da quadra proposta.



Fonte: Prefeitura de Duque de Caxias, SMF¹⁹. (2020)

19. Secretaria Municipal de Fazenda de Duque de Caxias.

10. LOCALIZAÇÃO

FIGURA 16. Entorno imediato



Fonte: Google Earth (2020).

TAXAS PERMITÍVEIS DO OBJETO

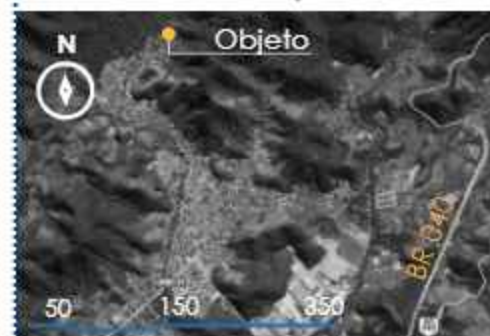
Área do Terreno = 7.768,85 m²
T. Ocupação = 70% = 5.438,195 m²
T. de Utilização = 140 = 10.876,39 m²

RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS



FIGURA 17. Localização.



Fonte: Google Earth (2020).

CACHOEIRAS

VIA LOCAL

VIA RESTRITA

VIA
PRINCIPAL

ÁREA DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



CONJUNTO HABITACIONAL
MCMV²⁰.



CENTRO DE CONVENÇÕES
JOHN WESLEY



CEDAE DE XERÉM

11. MASSAS

FIGURA 18. Fluxograma



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

FIGURA 19. Massas gerais

LEGENDAS

- | | |
|---------------|-------------|
| Exploração | Alimentação |
| Aprendizagem | Reunião |
| Administração | Circulação |
| Assistência | |
| Tratamento | |



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

FIGURA 20. Tipologia de massas aplicada.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

12. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Proposição preliminar de um programa de necessidades para o projeto.

GRÁFICO 1. Diagrama de setores centrais do programa.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

TABELA 2. Núcleo de exploração.

NÚCLO DE EXPLORAÇÃO – 30,21 m²	QNTD.	M²
SALA DE REUNIÃO E PREPARAÇÃO PARA TRILHAS	1	26,98 m ²

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

TABELA 3. Núcleo de aprendizado.

NÚCLEO DE APRENDIZADO – 440,37 m²	QNTD.	M²
SALA DE AULA	3	46,42 m ²
SALA DE ESCULTURA	1	72,25 m ²
SALA DE MÚSICA	1	72,25 m ²
SALA DE ARTES	1	46,75 m ²
SALA DE ACERVO LOCAL	1	22,96 m ²
ALMOXARIFADO	1	20,76 m ²
BANHEIROS	1	9,73 m ²
BANHEIRO PCD	1	5,44 m ²

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

TABELA 4. Núcleo de Vivência e Assistência.

NÚCLO DE VIVÊNCIA E ASSISTÊNCIA – 229,03 m²	QNTD.	M²
QUARTOS	8	16,65 m ²
VESTIÁRIOS	2	18,89 m ²
BANHEIRO PCD	1	6,49 m ²
LAVANDERIA	1	17,63 m ²

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

TABELA 5. Núcleo administrativo

NÚCLEO ADMINISTRATIVO – 229,34 m²	QNTD.	M²
RECEPÇÃO	1	25 m ²
ADMINISTRAÇÃO	1	40 m ²
SALA DOS FUNCIONÁRIOS	1	80 m ²
BANHEIROS	2	3,40 m ²
BANHEIRO PCD	1	6,04 m ²
BIBLIOTECA	1	59,83 m ²

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

TABELA 6. Núcleo de Tratamento e Triagem.

NÚCLO DE TRATAMENTO E TRIAGEM – 291,07 m²	QNTD.	M²
RECEPÇÃO	1	37,27 m ²
SALA DE TRIAGEM	1	20,54 m ²
ENFERMARIA	1	21,61 m ²
SALA DE PSICOLOGIA	2	12,75 m ²
SALA DE PSIQUIATRIA	2	12,75 m ²
SALA DE CONTROLE	1	45,26 m ²
SALA DE APOIO	1	17,07 m ²
BANHEIROS	4	2,60 m ²
BANHEIRO PCD	2	4,43 m ²

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

TABELA 7. Núcleo de Alimentação

NÚCLO DE ALIMENTAÇÃO – 241,12 m²	QNTD.	M²
COZINHA	1	46,97 m ²
ALMOXARIFADO	1	7,65 m ²
DEPÓSITO DE LIXO	1	7,65 m ²
DISPENSA	1	9,43 m ²
REFRIGERADOR	1	5,86 m ²
REFEITÓRIO	1	148,55 m ²

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

TABELA 8. Núcleo de exploração.

NÚCLO DE REUNIÕES – 188,32 m²	QNTD.	M²
AUDITÓRIO	1	110,76 m ²
SALA MULTIFUNCIONAL	1	34,35 m ²
BANHEIROS	2	9,73 m ²
BANHEIRO PCD	1	5,44 m ²

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

13. IMPLANTAÇÃO



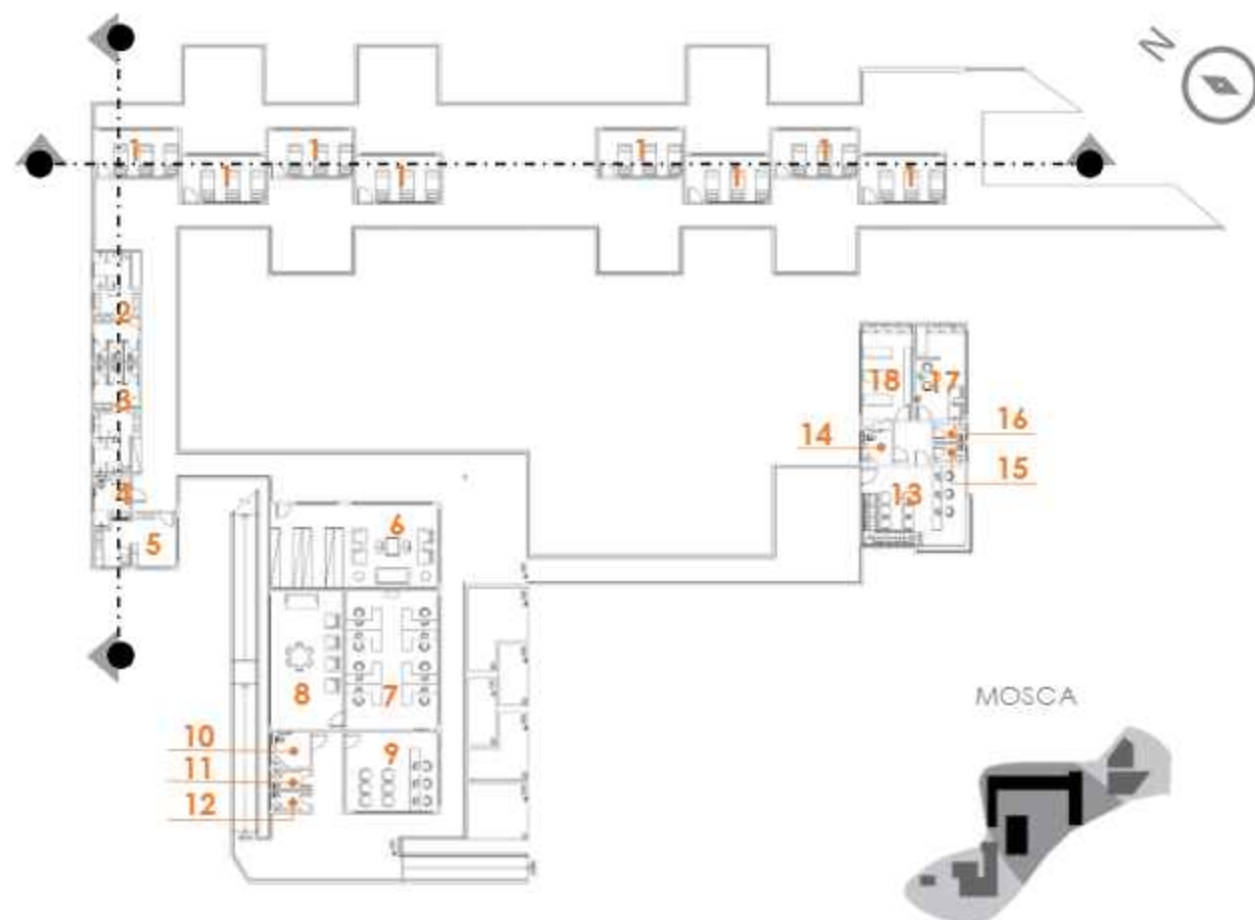
Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

O projeto busca solucionar uma problemática crescente na sociedade atual, o vício em internet e aparelhos eletrônicos, sendo assim, a solução proposta tende a reestabelecer o ser humano quanto a essa nova patologia mental e comportamental através da arquitetura, da natureza e de um lugar de refúgio de um cotidiano ligado à internet.

A Arquitetura estabelece uma relação de contemplação e integração com a natureza, uma vez que possui seus corredores e percursos em aberto e de contato com o lado externo, potencializando os benefícios do ar livre nos ambientes, como a ventilação cruzada e a iluminação natural, além de compor conceitualmente a clínica, ao qual prevê que uma parte do tratamento para esses dependentes será através do contato, interação e contemplação da natureza. O programa de necessidades além de criar um sistema de apoio inovador para essa problemática, busca também estabelecer variadas formas de tratamento para esse vício, sendo elas através da arte, ao qual foi contemplada pelo projeto com sala de artes, sala de música e sala de escultura; clínica de psicológica e psiquiátrica, ao qual conta também com uma sala de apoio e sala de uso controlado, onde os pacientes serão expostos e monitorados quanto a internet e aparelhos eletrônicos a fim de diagnosticar os pacientes segundo o seu grau de adicção e também auxiliar na reeducação do uso da internet; auditório para convenções, palestras motivacionais, reuniões acadêmicas e atuando também como ambiente misto e multifuncional, podendo comportar aulas de artes cênicas ou cinema; refeitório em que pode-se utiliza-la também para aulas de culinária e de jardinagem, pois conta com uma horta; Dormitórios cujo são destinados a casos mais graves de adicção em internet; e uma sala de reunião por trilhas, cujo propõe uma base para exploração sustentável da área de preservação ambiental na lateral do terreno.

14. PLANTAS

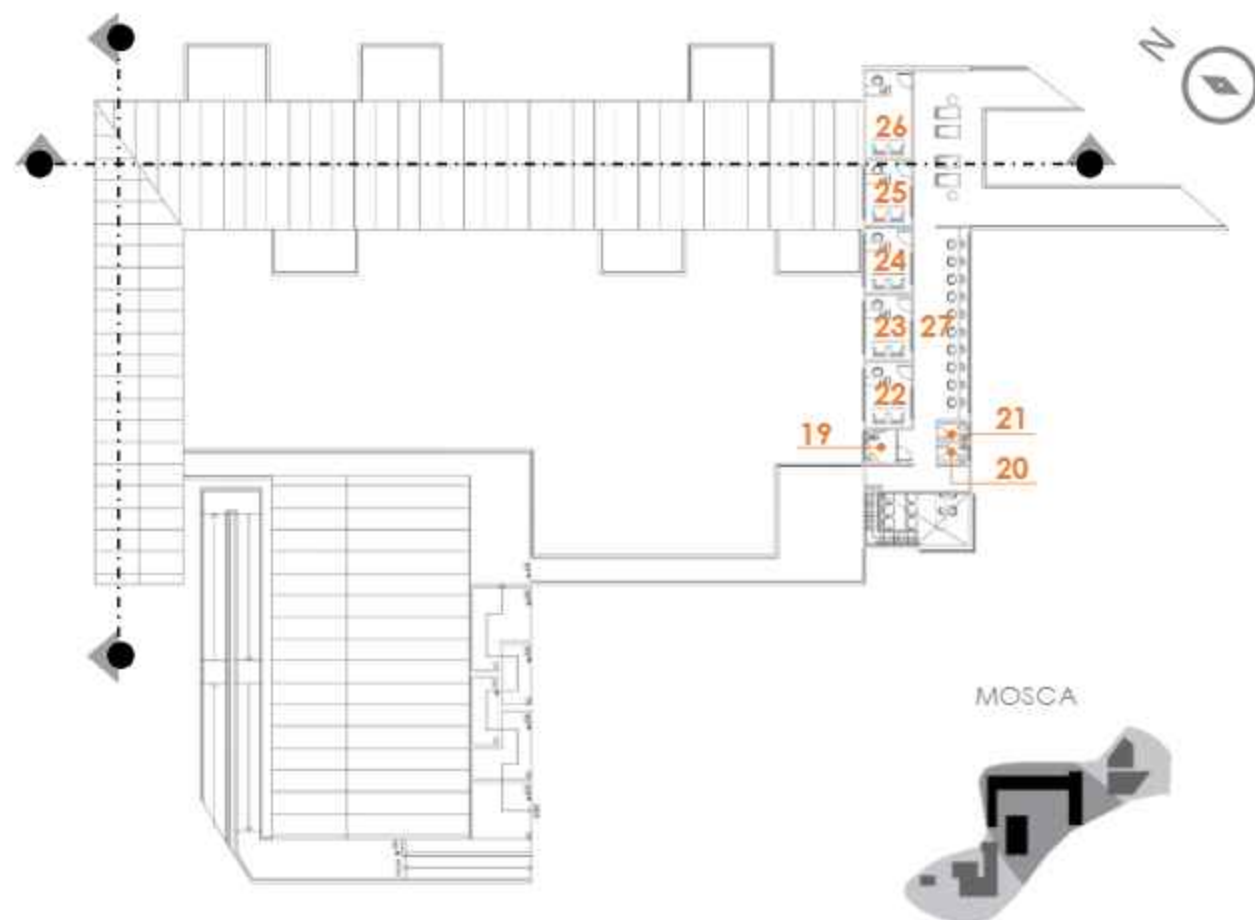


PLANTA BAIXA – PRIMEIRO PAVIMENTO NÍVEL 0,00

LEGENDAS

1. Dormitórios	16,65 m ²
2. Vestiário Feminino	18,89 m ²
3. Vestiário Masculino	18,89 m ²
4. Banheiro PCD	6,49 m ²
5. Lavanderia	17,63 m ²
6. Biblioteca	59,83 m ²
7. Administração	54,97 m ²
8. Sala dos Funcionários	43,42 m ²
9. Recepção Administração ...	31,44 m ²
10. Banheiro PCD	6,04 m ²
11. Banheiro Feminino	3,40 m ²
12. Banheiro Masculino	3,40 m ²
13. Recepção Tratamento	37,27 m ²
14. Banheiro PCD	4,43 m ²
15. Banheiro Feminino	2,60 m ²
16. Banheiro Masculino	2,60 m ²
17. Triagem	20,29 m ²
18. Enfermária	21,61 m ²

14. PLANTAS



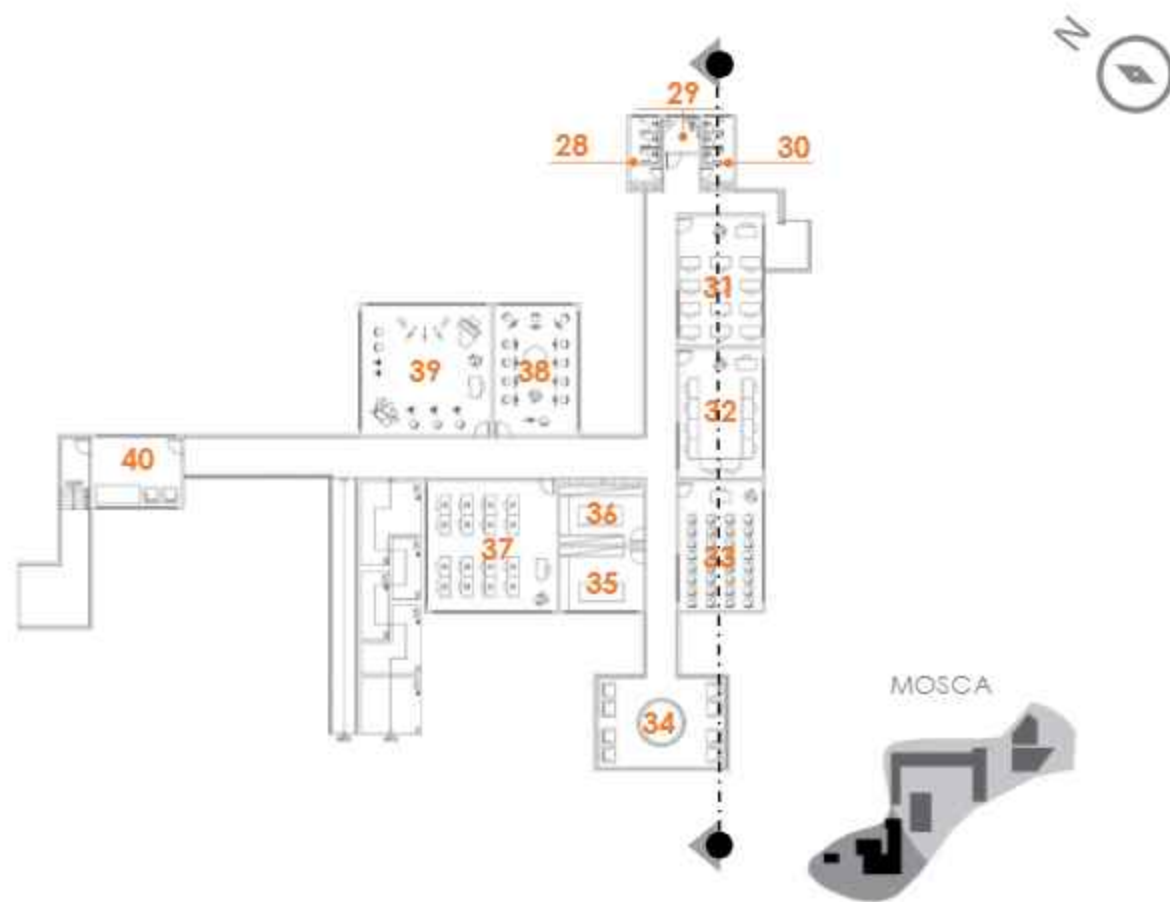
LEGENDAS

19. Banheiro PCD	4,43 m ²
20. Banheiro Feminino	2,60 m ²
21. Banheiro Masculino	2,60 m ²
22. Psicologia 1	12,75 m ²
23. Psicologia 2	12,75 m ²
24. Psiquiatria 1	12,75 m ²
25. Psiquiatria 2	12,75 m ²
26. Sala de Apoio	17,07 m ²
27. Sala de uso Controlado	45,26 m ²

PLANTA BAIXA – SEGUNDO PAVIMENTO NÍVEL 0,00



14. PLANTAS



LEGENDAS

28. Banheiro Feminino	9,53 m ²
29. Banheiro PCD	5,44 m ²
30. Banheiro Masculino	9,53 m ²
31. Sala de Aula 1	46,42 m ²
32. Sala de Aula 2	46,42 m ²
33. Sala de Aula 3	46,42 m ²
34. Varanda	55,44 m ²
35. Acervo Local	22,96 m ²
36. Almoxarifado	20,76 m ²
37. Sala de Escultura	72,25 m ²
38. Sala de Artes	46,75 m ²
39. Sala de Música	72,25 m ²
40. Sala de Pré-trilhas	26,98 m ²

PLANTA BAIXA – PRIMEIRO PAVIMENTO NÍVEL 2,00

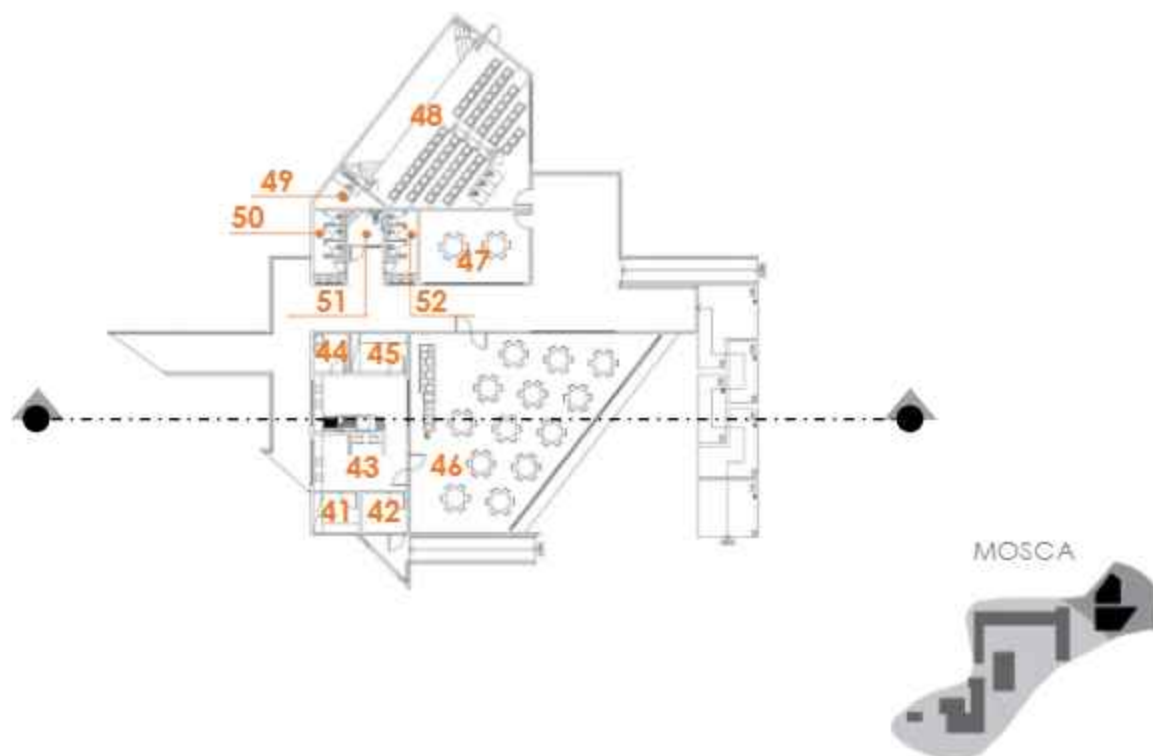


14. PLANTAS



LEGENDAS

41.	Almoxarifado	7,65 m ²
42.	Depósito de Lixo	7,65 m ²
43.	Cozinha	45,87 m ²
44.	Refrigerador	5,86 m ²
45.	Dispensa	9,43 m ²
46.	Refeitório	148,55 m ²
47.	Sala Multifuncional	34,35 m ²
48.	Auditório	103,99 m ²
49.	Áudio Visual	6,15 m ²
50.	Banheiro Feminino	m ²
51.	Banheiro PCD	m ²
52.	Banheiro Masculino	m ²



PLANTA BAIXA – PRIMEIRO PAVIMENTO NÍVEL 3,00



15. CORTE

LEGENDAS

- 1. Quarto 1 16,65 m²
- 2. Quarto 2 16,65 m²
- 3. Quarto 3 16,65 m²
- 4. Quarto 4 16,65 m²
- 5. Quarto 5 16,65 m²
- 6. Quarto 6 16,65 m²
- 7. Quarto 7 16,65 m²
- 8. Quarto 8 16,65 m²

LEGENDAS

- 9. Quarto 9 16,65 m²
- 10. Circulação
- 11. Sala de Apoio 17,07 m²
- 12. Varanda
- 13. Circulação
- 14. Cozinha 45,87 m²
- 15. Refeitório 148,55 m²



CORTE AA



MOSCA



15. CORTE

LEGENDAS

16. Varanda	55,44 m ²
17. Sala de Aula 3	46,42 m ²
18. Sala de Aula 2	46,42 m ²
19. Sala de Aula 1	46,42 m ²
20. Circulação	
21. Banheiro Masculino	9,53 m ²
22. Lavanderia	17,63 m ²

LEGENDAS

23. Banheiro PCD	6,49 m ²
24. Vestiário Masculino	18,89 m ²
25. Vestiário Feminino	18,89 m ²
26. Dormitório 1	16,69 m ²



CORTE BB



16. PERSPECTIVAS

FIGURA 21. Espaço de iniciação de trilhas.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).



16. PERSPECTIVAS

FIGURA 22. Núcleo de Alimentação e Núcleo de Reuniões.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 23. Espaço de cultivo de Hortas.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 24. Espaço de contemplação



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 25. Visão aérea dos núcleos de alimentação e de reuniões



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 26. Visão aérea do núcleo de tratamento e triagem.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 27. Visão frontal do núcleo de tratamento e triagem.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 28. Visão Aérea e Frontal do projeto.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 29. Circulações livres com visibilidade para natureza.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 30. Área de Contemplação 1.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 31. Área de Contemplação 2.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 32. Área de Contemplação 3.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 33. Implantação Humanizada.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 34. Acesso ao Núcleo de Tratamento e Triagem.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 35. Núcleo de Administração e Vestiários.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 36. Acesso a Rampa.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 37. Acesso ao Núcleo de Aprendizagem..



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 38. Circulação Núcleo de Aprendizagem e Núcleo de Exploração.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 39. Área de Contemplação ao ar livre.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 40. Vista dos dormitórios e do Núcleo de Administração.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 41. Área de Contemplação Central.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 42. Corredores livres.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

16. PERSPECTIVAS

FIGURA 43. Dormitórios.



Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

17. CRONOGRAMA

 EXECUTADO

 A EXECUTAR

 IMPORTANTES

TABELA9. Cronograma para elaboração projetual

MÊS/ETAPA	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
TEMA	EXECUTADO	EXECUTADO										
OBJETIVOS E OBJT.		EXECUTADO										
JUSTI. E RELEV.			EXECUTADO									
PROBLEMATIZAÇÃO				EXECUTADO	EXECUTADO							
METODOLOGIA					EXECUTADO							
PROPOSIÇÃO INICIAIS						EXECUTADO						
CADERNO/ ENTREGA						IMPORTANTES						
QUANTITATIVO E DIAGNOSTICO							EXECUTADO					
CROQUIS							EXECUTADO					
VOLUMETRIA								EXECUTADO				
PRELIMINAR								EXECUTADO	EXECUTADO			
PRÉ BANCA										IMPORTANTES		
CONSOLIDAÇÃO										EXECUTADO		
FINALIZAÇÃO											EXECUTADO	EXECUTADO
BANCA												IMPORTANTES

Fonte: Elaborado pelo autor (2020)

18. BIBLIOGRAFIA E FONTES

MOROMIZATO, Maíra Sandes et al. O Uso de Internet e Redes Sociais e a Relação com Índices de Ansiedade e Depressão em Estudantes de Medicina. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 41, n. 4, p. 497-504, dez. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022017000400497&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 07 de abril de 2020.

TERROSO, Lauren Bulcão; ARGIMON, Irani Iracema de Lima. Dependência de internet e habilidades sociais em adolescentes. **Estud. pesqui. psicol.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 200-219, jul. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812016000100012&lng=pt&nrm=iso>. Acessado em: 07 de abril de 2020.

As novas doenças provocadas pelo uso da internet. **Portal Geledés**, 2013. Disponível em <<https://www.geledes.org.br/as-novas-doencas-provocadas-pelo-uso-da-internet/>>. Acessado em: 07 de abril de 2020.

PICON, Felipe, KARAM, Rafael, BREDÁ, Vitor, RESTANO, Aline, SILVEIRA, André, SPRITZER Daniel. Precisamos falar sobre tecnologia: caracterizando clinicamente os subtipos de dependência de tecnologia. **Rev. bras. Psicoterapia**, 2015;17(2):44-60, p. 51. Disponível em <http://rbp.celg.org.br/detalhe_artigo.asp?id=177>. Acessado em: 10 de maio de 2020.

FRANÇA, Elton, SOUZA, Jefferson, SILVA, João Paulo. O uso problemático da internet e suas implicações. **Núcleo Psi**, 2016. Disponível em: <<https://nucleopsi.com/o-uso-problematico-de-internet-e-suas-implicacoes/>>. Acessado em: 10 de maio de 2020.

CANTERLE, Josiane. Dependência digital prejudica saúde de adolescentes. **Secretaria de Saúde do Distrito Federal**, 2019. Disponível em: <<http://www.saude.df.gov.br/dependencia-digital-prejudica-saude-de-adolescentes/>>. Acessado em: 29 de maio de 2020.

ALECRIM, Emerson. OMS reconhece oficialmente vício em games como problema de saúde. **Tecnoblog**, 2019. Disponível em: <<https://tecnoblog.net/291990/oms-inclui-vicio-em-jogos-no-cid-11/>>. Acessado em: 29 de maio de 2020

Estes são os países mais viciados em Internet. **Mdig**, 2015. Disponível em <<https://www.mdig.com.br/index.php?itemid=33233>> acessos em 21 abr. 2020.

CAPELAS, Bruno. Brasileiros são os mais viciados em ficar conectados; diz pesquisa. **Estado**, 2014. Disponível em: <<https://link.estadao.com.br/noticias/geral,brasileiros-sao-os-mais-viciados-em-ficar-conectados-diz-pesquisa,10000030040>>. Acessado em: 21 de abril de 2020.

SILVA, Júlio César Lázaro da. Planos de aula: Relações entre o Brasil e a África. Brasil e África. **Geledés**, 2013. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/planos-de-aula-relacoes-entre-o-brasil-e-a-africa-brasil-e-africa/>>. Acessado em: 21 de abril de 2020.

ONU. *Information Economy Report 2017 - digitalization, trade and development*. **UNCTAD**, 2017.p.19. Disponível em: <https://unctad.org/en/PublicationsLibrary/ier2017_en.pdf>. Acessado em: 01 de junho de 2020.

IBGE. PNAD Contínua TIC 2017: Internet chega a três em cada quatro domicílios do país. Agência de Notícias **IBGE**, 2018. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/23445-pnad-continua-tic-2017-internet-chega-a-tres-em-cada-quatro-domicilios-do-pais>>. Acessado em: 20 de maio de 2020.

SILVA, Rafael Rodrigues da. Pesquisa do IBGE revela que aumentou o número de usuários de internet no Brasil. **Canal Tech**, 2018. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/internet/pesquisa-do-ibge-revela-que-aumentou-o-numero-de-usuarios-de-internet-no-brasil-129545/>>. Acessado em: 20 de maio de 2020.

Centro de Visitantes em Emscher / Ooze Architects. **Archdaily**, 2014. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-184934/centro-de-visitantes-em-emscher-slash-ooze-architects?ad_source=search&ad_medium=search_result_all>. Acessado em: 08 de junho de 2020.

El Humedal / TAAR / Taller de Arquitectura de Alto Rendimiento. **Archdaily**, 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/896580/el-humedal-taar-taller-de-arquitectura-de-alto-rendimiento?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects>. Acessado em: 08 de junho de 2020.

CAMARGO, Blanca. Uso de tijolos ecológicos para combater o aquecimento global. **ALSP**, 2012. Disponível em <<https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=328971>> acessos em 29 nov. 2020.

Tijolo ecológico: o que é, vantagens, desvantagens e fotos. **Decorfacil**, 2019. Disponível em <<https://www.decorfacil.com/tijolo-ecológico>> acessos em 29 nov. 2020.

Telha Ecológica Onduline Stilo 0,95X2,00m Verde. **PINEZI**, 2020. Disponível em <<https://www.pinezi.com.br/para-telhados/telha-ecologica-onduline/telha-ecologica-onduline-stilo-0-95x2-00m-verde>> acessos em 29 nov. 2020.

Deck de madeira ecológica. **ALLPEX**, 2020. Disponível em <<http://madeiraplastica.allpex.com.br/deck-madeira-ecologica/>> acessos em 29 nov. 2020.

O que é madeira ecológica e como usar ela em casa. **Homify**, 2018. Disponível em <https://www.homify.com.br/livros_de_ideias/5820935/o-que-e-madeira-ecologica-e-como-usar-ela-em-casa> acessos em 29 nov. 2020.





UNIVERSIDADE
UNIGRANRIO

